

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



SURTO DE INTOXICAÇÃO EM OVINOS POR *ASCLEPIAS CURASSAVICA* (OFICIAL-DE -SALA) NO SUDESTE DO PARÁ

Emilly Araújo Soares¹; Mariana Araújo Andrade²; Andrey de Sousa Miranda³; Angela Medeiros da Silva⁴; Cláudia Siqueira Caldas⁵ Luis Rennan Sampaio Oliveira⁶.

1. Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail emillyaraujosoaes@hotmail.com 2. Mestranda em Produção Animal- PPGPAA, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas e-mail maary1905@gmail.com 3. Mestrando em Produção Animal- PPGPAA, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas e-mail andrey Miranda.am@gmail.com 4. Voluntária PIVIC, Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas e-mail angelamedy@hotmail.com 5. Residente agrícola, Zootecnista, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas e-mail claudiasiqueira455@gmail.com 6. Docente/Orientador. Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas e-mail rennanvet@yahoo.com.br.

RESUMO: À medida que a população mundial cresce o consumo global de proteína animal tende a aumentar. O crescimento da ovinocultura de corte tem sido impulsionado pelo elevado potencial do mercado consumidor e pela crescente aceitação da carne de cordeiro. A ovinocultura é uma importante atividade pecuária do Brasil. Sua produção se estende pelo território nacional, sendo fonte de renda e subsistência. A integração de ovinos em outras culturas deve primar pela adequação para cada situação particular, levando-se em consideração principalmente os hábitos de pastejo das espécies em integração e a disponibilidade de vegetação ao longo do ano, especialmente em pequenas áreas, onde há necessidade de maior diversificação da atividade em busca de um aproveitamento mais racional dos alimentos disponíveis. Em diversas propriedades observou-se que as pastagens em divisas com florestas, e reservas nas fazendas, dificultando o controle das plantas invasoras que apresentam capacidade de produzir sementes viáveis em abundância, com variadas formas de dispersão, além de apresentarem resistência ao ataque de pragas e doenças. *Asclepias curassavica* é uma planta herbácea que ocorre em todo Brasil. Seu habitat são as partes mais baixas e úmidas dos pastos, trata-se de uma planta anual, com altura de 40 - 80 cm, com reprodução por sementes. É considerada uma séria infestante de pastagens, além de ser altamente tóxica ao rebanho, *Asclepias curassavica* (oficial-de sala, erva-de-rato, cega-olhos, -leiteira) planta nativa na América Tropical e subtropical, no Brasil ocorre em toda extensão territorial. Os sintomas de intoxicação consistem em anorexia, diarreia, timpanismo, edema submaxilar e perturbações cardíacas timpanismo, apatia, tremores musculares, dispnéia, decúbito, eructações e sialorreia. Objetivou-se relatar do surto de intoxicação por *Asclepias curassavica* no Setor de Ovinocultura da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA do campus de Parauapebas, no rebanho de aproximadamente 18 matrizes que ingeriram esta planta. No início de junho de 2020, no ápice da Pandemia do COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), sem o manejo e controle de plantas invasoras, houve a proliferação dessa planta nos pastos formados de Tifton da Universidade Federal Rural da Amazonia. Os animais aduziram o quadro clínico de timpanismo, apatia, tremores musculares, dispnéia, decúbito, eructações e sialorreia, cegueira, seguido de morte quando não houve o tratamento rápido. Os animais que sobreviveram apresentaram emagrecimento severo e cegueira total, sendo feito um manejo voltado para a recuperação do escore dos animais com fornecimento de dietas individuais, também foi realizado a limpeza dos piquetes infestados. O controle das plantas invasoras, começa com a identificação delas, e o diagnóstico de como controlar e prevenir essas invasões, tornando assim o controle dos pastos um manejo indispensável para obter pastagens de qualidade e manter a saúde e produtividade do rebanho.

PALAVRAS-CHAVE: invasoras, matrizes, planta toxica

<https://youtu.be/3fv8T4M37DM>